

PROPOSTA DE REVISÃO DE LOTE ECONÔMICO DE PRODUÇÃO PARA UMA INDÚSTRIA DO SEGMENTO DE SAÚDE, HIGIENE E BELEZA

Autor: Paula Dequech Kruse **Orientador:** Dr. José Benedito S. Santos Jr

Palavras-chave: planejamento-mestre da produção, lote econômico, gestão de estoques **Email:** paula.kruse@gmail.com

Introdução

É consenso que, atualmente, empresas de bem de consumo não mais são capazes de destacar-se no mercado somente pela qualidade de seus produtos – é necessário reduzir custos e ter uma cadeia de suprimentos eficaz para possibilitar ter produtos competitivos. Dessa forma, esse artigo apresenta uma análise de lote econômico para uma empresa multinacional de grande porte, do ramo produtos pessoais de saúde, higiene e beleza. Presente no Brasil há quase cem anos, a companhia conta com mais de 120 mil colaboradores espalhados pelo mundo e um faturamento médio anual de 70 bilhões de dólares. O estudo apresentado neste trabalho é focado em uma linha de produtos cosméticos de alto valor agregado, com altos índices de obsolescência, devido a um lote mínimo de produção elevado e a uma baixa demanda.

Objetivos

Apresentar uma proposta de revisão do lote econômico de produção e um plano de implementação com potenciais ganhos para uma linha de produtos de baixa demanda, de forma a reduzir riscos de obsolescência e consequente destruição dos produtos.

Metodologia

O presente trabalho utiliza a abordagem metodológica denominada pesquisa exploratória com uma aplicação prática. Para aplicação da metodologia de pesquisa adotada, foram seguidos os passos detalhados na Figura 1. Na etapa inicial de levantamento de dados, foram buscadas informações de consumo, valor em estoque e outros dados de produção relevantes. Posteriormente, foi aplicada a metodologia do cálculo do lote mínimo de produção, que embasou a etapa final na qual será apresentada a proposta de uma revisão na política de lote da empresa, com análise de outros fatores que seriam impactados com essa alteração, como ocupação do armazém, ocupação da linha de produção, custo de setup e tempo de change over.

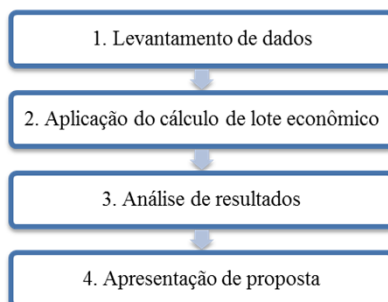


Figura 1: Fluxograma da metodologia aplicada ao trabalho

Resultados

A partir do cálculo de lote econômico de produção, propõe-se uma revisão na política da linha de produtos em análise, com uma redução média de 40% em relação ao valor atual. Essa revisão proporcionaria uma redução de 33% no inventário médio, além de diminuição de mais de 90 dias de cobertura (-44%). Essa redução em inventário gera também uma economia em custos de armazenagem. No entanto, é importante considerar que uma redução no lote de produção implicaria em um aumento na quantidade de produções anuais e um consequente incremento em custo de *setup*. Assim, somando-se as três reduções e o incremento de custo apresentados acima, a revisão da política de lote econômico totalizaria uma economia anual para a empresa equivalente a 0,48% do faturamento anual da família de produtos em estudo (aproximadamente meio milhão de reais), conforme apresentado na Figura 2.

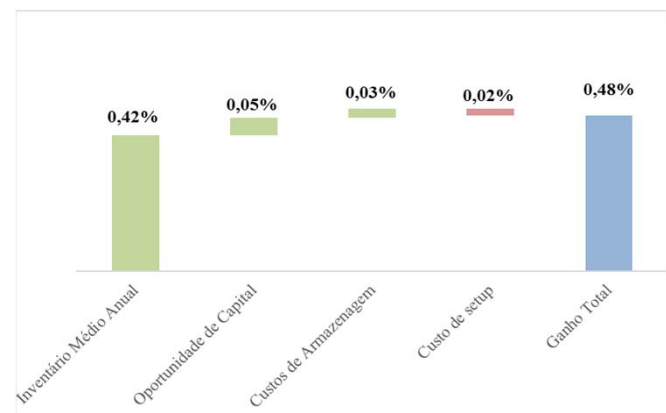


Figura 2: Ganho total resultante da revisão da política de Lote Econômico em relação ao faturamento anual da família de produtos

Além do ganho financeiro mencionado, lotes de produção menores reduzem os riscos de obsolescência e, consequentemente, a taxa de *scrap* da linha de produtos em estudo.

Conclusões

Resultados obtidos no piloto projetam um potencial de redução de 0,48% dos custos em relação ao faturamento anual da família de produtos analisada.

Referências Bibliográficas

- BALLOU, Ronald H. (2006) Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5 ed. Bookman. Porto Alegre.
 CORRÊA, Henrique L. (2014) Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística: o essencial. 1 ed. 2 reimpr. Atlas. São Paulo.
 HARRIS, F. W. (1913) How Many Parts to Make at Once. *Factory, The Magazine of Management*, v. 10: pp. 135-136, 152.